



30-5-1940 – Ata da reunião de câmara de 30 de maio de 1940.

Arquivo Municipal de Santa Comba Dão – Câmara Municipal de Santa Comba Dão (F); Atas das reuniões (SR).

Em 1940, o Estado Novo comemorou o Duplo Centenário da Fundação e da Restauração de Portugal – comemorou-se o oitavo centenário da Fundação (1140) e o terceiro centenário da Restauração (1640). As comemorações exaltaram e reforçaram a vertente nacionalista do Estado Novo, que afirmava ser detentor de grande prestígio, tanto a nível interno como externo.

A inauguração das comemorações ocorreu no dia 2 de junho com um *Te Deum* na Sé Patriarcal seguido de sessão solene na Câmara Municipal de Lisboa, realizando-se *à mesma hora solenidades em todas as Câmaras Municipais da Metrópole e das Colónias e nas Embaixadas, Legações e Consulados de Portugal, unindo, no mesmo sentimento da Pátria, os portugueses dispersos pelo Mundo*, programa anunciado pelo jornal *Beira Dão* de 26 de maio de 1940.

Em Santa Comba Dão, as comemorações seguiram o modelo dos festejos nacionais. No dia 2 de junho de 1940, pelas 14 horas, realizou-se uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho presidida pelo Presidente da Câmara, Dr. José de Melo Cabral. A seguir ao seu discurso, ouviram-se as palavras do Dr. Jerónimo Vicente da Silva, médico e presidente da comissão concelhia da União Nacional, as de António Luíz Magalhães, professor oficial da vila de Santa Comba Dão, e as do Padre Manuel Coelho Lopes. Os discursos, transcritos no jornal *Beira Dão*, de 9 de junho de 1940, estavam carregados de nacionalismo e de loas às grandezas e feitos de Portugal do passado e do presente de então. Na sessão solene, estiveram também presentes Marta de Oliveira Salazar e o capitão Armindo de Almeida, comandante do núcleo local da legião portuguesa. Após a sessão na câmara, as pessoas que aí estiveram presentes, acompanhadas pela Filarmónica Santacombadense, dirigiram-se para a Igreja Matriz onde se realizou o *Te Deum*. À noite, a Filarmónica deu um concerto no coreto, que na altura se localizava no Largo Alves Mateus. O concelho de Santa Comba Dão fez-se representar nas festas centenárias em Viseu pela Sociedade Filarmónica Santacombadense, pelo Rancho da Casa do Povo de Óvoa e pelos legionários do concelho.

As comemorações do duplo centenário em Santa Comba Dão contaram ainda com a inauguração do Padrão Comemorativo, localizado no Largo Alves Mateus, dando cumprimento à deliberação tomada em reunião de Câmara em 30 de maio de 1940, da qual se publica a cópia. Seguindo o projeto apresentado pela Junta de Província da Beira Alta, e que foi igualmente adotado por outros concelhos da região, a obra ficou a cargo de José Pedro Sequeira e teve um custo total de 3980\$00. O padrão está encimado nas quatro faces pelos escudos de D. Afonso Henriques (1139), D. João IV (1640), escudo nacional (1940) e pelo brasão municipal. Por cima dos escudos, a esfera armilar e, por cima desta, a Cruz da Ordem de Cristo.

